ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ, EDIFÍCIO MANUEL CORRÊA DO PRADO, SITUADA NA PRAÇA CORONEL PACHECO DE MEDEIROS, S/Nº, CENTRO, MURIAÉ - MG, SOB O TEMA "DELIBERAÇÃO SOBRE A CRIAÇÃO DE CENTRO SOCIOEDUCATIVO EM MURIAÉ PARA CUSTODIA DE MENORES EM CONFLITO COM A LEI". Aos 06 (*seis*) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte um, às 17h:30m(dezessete horas e trinta minutos), sob a Coordenação Inicial do Presidente da Câmara Municipal, Exmo. Vereador Antônio Afonso Soares Tomaz, deu-se início a Audiência Pública realizada pela Câmara Municipal de Muriaé, convidando os Senhores Vereadores a tomarem assento, estando presentes os Vereadores Miriam, Anderson, Christian, Devail, Elvandro e Valdinei. Em seguida foi feita a composição da Mesa, convidando os Exmos. Senhores: DD. Vereador Presidente da Comissão de Segurança Pública **Dr. Rangel Martino de Oliveira Paiva**; DD. Juiz Titular da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Muriaé **Dr. Juliano Carneiro Veiga;** DD. Promotora da 1ª Promotoria da Infância e Juventude da Comarca de Muriaé **Dra.Jackeliny Ferreira Rangel;** DD.Secretário Municipal de Governo **Dr. Paulo Sérgio Pires do Amaral,** que nesta ocasião representa o Exmo. Prefeito Municipal de Muriaé, **Senhor José Braz;** DD. Vice-prefeito e Secretário Municipal de Saúde de Muriaé **Dr. Marcos Guarino de Oliveira**; DD. Secretária Municipal de Desenvolvimento Social **Sra. Eveline Castro do Amaral,** e DD. Assessora Técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) **Sra. Poliana Furtado Montezano**. Composta a Mesa, o Presidente

declarou abertos os trabalhos, destacou a presença das demais autoridades presentes, destacando a presença da Sra. Daniela Braz – Procuradora Geral do Município de Muriaé; Lucimar Freire – Presidente do Conselho de Saúde; Rafael Braz - Diretor Geral do Presídio; Marcio José da Silva - Policial Penal; Jamel – Defensora publica; Ayeska – Diretora Geral do Pemse; Dr. Alessandro – Delegado Regional; Dra. Graziela Porcaro – Representando a Presidência da OAB; David Prado - representante da CDL; Sub Tenente Josemar - Chefe de Instrução do Tiro de Guerra; Sra. Heloisa Campos - Presidente do Conselho Tutelar; Sra. Marta - Presidente da ISAL; Sr. Roberto Ferreira ISAL; Antonio ISAL; Julio Cesar ISAL; Cabo Bernardes - Instrutor do Proerd; Henrique Benevides – 1º Tenente do 47º batalhão; Sandro Josefino - Subcomandante do 47º batalhao; Sr Tenente Reinaldo - Comandante da 76ª CIAPM; Sr. Evandro Do Carmo - Diretor de Segurança. Com a palavra o Presidente da Câmara Sr. Afonso cumprimentou todos os presentes, disse esclareceu sobre sua fala com relação a criação deste Centro Socioeducativo, dizendo ser a favor da prevenção, que é a base de tudo, o que não exclui a criação do centro, em um segundo plano, para que os infratores possam ser acolhidos, nestes estabelecimentos de recuperação e custódia; finalizando sua fala pediu licença a todos para se ausentar do Plenário, tendo em vista compromisso anteriormente agendado, passando a palavra ao Presidente da Comissão de Segurança Pública, Vereador Delegado Rangel, que conduzirá os trabalhos deste evento. Com a palavra o Vereador **Dr. Rangel,** Presidente da Comissão de Segurança Pública, cumprimentou a todos, disse que o objetivo desta audiência é discutir de forma conjunta a importância da criação de um Centro Socioeducativo para custódia de menores em conflito com a Lei e

buscar soluções para conseguir tal pleito; explicou a dinâmica da presente Audiência, e fez suas considerações, e falou da sua irressignação sobre não ter o espaço adequado para socialização dos menores infratores, não sendo adepto a supressão do menor ao encarceramento, e só a prevenção não resolve o problema. Falou que não é desejo de Criar o Centro ou Estabelecimento, é de cumprir o Estatuto da Criança e Adolescente, pois como via de regra a reincidência dos menores é por não ter a ressocialização. Disse sobre a sua preocupação da nomenclatura do Centro dando exemplo a Cidade de Juiz de Fora. Afirmou que o Pemse não pode sanar a ausência do Centro Socieducativo, e que percebe da sua importância e da convergência de vontades dos poderes em criar o Centro. Em seguida, foi concedida palavra ao Juiz Titular da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Muriaé, Dr. Juliano Carneiro Veiga, que cumprimentou a todas autoridades e presentes, da preocupação em criar o Centro de Ressocialização, como Juiz disse que se recorda de diversos casos que sensibilizam ele no dia-dia, na sua rotina observa o grande numero de adolescentes infratores, e que esses jovem não tem perspectiva de futuro, e sua fama como juiz durão vê muitas vidas sendo ceifadas, e ele não quer ver esses adolescentes voltando para casa para cometer novos crimes, mas essa percepção é como pai, um olhar para a vitima esquecida pelo sistema. Ele sabe que o caminho da internação salva vidas, e que cada audiência ele explica que o jovem vai parar na prisão ou no caixão, mas não adiantar só falar na audiência e precisa de recursos para o tratamento de ressocialização deste jovem para retornar a sua família e a sociedade. Deu exemplo do Pemse que o jovem fica vagando nas ruas e o ideal é levar esse jovem voltar a estudar, papel que o Pemse faz muito

bem, mas em situação precária, sendo inevitável a Criação desta unidade em Muriaé, pois esses jovens quando saem do Pemse não tem um trabalho de inclusão no mercado de trabalho e socialização. Disse que muitas vezes tem que liberar os jovens por falta de vagas, e registrou que 2017 a 2021 foram 1300 pedidos de internação destes 476 não foram atendidos, precisa de reformular o olhar para esses adolescentes e reformular o sistema. Falou que Muriaé tem prioridade alta de pedidos para a instalação de um Centro Socioeducativo. Na sequência, a Promotora da 1ª Promotoria da Infância e Juventude da Comarca de Muriaé, Dra. Jackeliny Ferreira Rangel, ela disse que um sonho sozinho é só um sonho e um sonho em conjunto vira um projeto, falou das dificuldades encontradas na vara da infância e juventude, falou da primeira conquista que é o PEMSE, os primeiros anos da implantação foram difíceis, mas hoje estamos melhores instalados, o Pemse fica no centro da cidade, não é mal falado em sua redondeza, ele é uma referencia em nossa região, presta um serviço muito bom tanto ao menor infrator como a sua família, a nossa proposta agora é estender este atendimento já feito para um atendimento mais adequado, e tenho certeza que vamos continuar com a mesma dedicação já existente, disse que o menor é um sujeito de direito que precisa ser preparado para o retorno á sociedade, não adianta pensar no tempo de hoje que o estado agir com punho de ferro, pois ele precisa retornar ao bem social, o adolescente vem sendo usado pelo crime, pela falta de assistência, agradeceu a acolhida desta casa, deixou claro que a câmara não é só um lugar de fazer leis, mas tem o papel agregador, no intuito de se ver o progresso de nossa sociedade, disse que a chegada do Dr. Adriano fortalece o trabalho e disse que o ministério publico esta a disposição de

todos. Logo após, a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Sra. Eveline Castro do Amaral, cumprimentou a todos e disse que nosso sonho esta virando realidade, disse que sonhar não é impossível, disse que tem 14 anos que luta por esta causa, falou sobre a conquista do Pemse em nossa cidade e disse que agora com novos parceiros, como Dr. Rangel e Bráulio Braz conseguiram chegar até os representantes da ISAL e desta forma conseguiram implementar este Centro de ressocialização em nossa cidade. Com a palavra o Dr. Marcos Guarino cumprimentou as autoridades e todos os presentes, falou de seu trabalho como pediatra, trabalhando na periferia de nossa cidade, disse ver como a família sofre por uma infração, disse que nosso modelo precisa ser mudado, muita coisa precisa ser revista, devemos olhar para os países que vem acertando, pois nós como terceiro mundo precisamos melhorar muito, principalmente na área da educação, focando sempre na prevenção. Após, a Assessora Técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), Sra. Poliana Furtado Montezano, que falou enquanto Presidente do Conselho e Assistente Social, sobre a questão familiar, e sobre a dificuldade com os adolescentes de outros municípios e com sua família, falou da importância dos profissionais que estão acompanhando o adolescente, disse que este acompanhamento deve ser em todo seu contexto, inclusive familiar; falou da necessidade da instalação de um centro de ressocialização em nossa cidade, disse que será de grande importância para nosso município, ressaltou a importância das colegas assistentes sociais neste contexto, disse acreditar que a ressocialização trará um avanço muito grande pra nossa cidade, finalizando disse contar com o apoio de todos para construção deste

centro de ressocialização. Na sequência, o **Dr. Paulo Sérgio Pires do Amaral,** DD. Secretário Municipal de Governo, que nesta ocasião representa o Exmo. Prefeito Municipal de Muriaé, **Senhor José Braz,** que cumprimentou o Vereador Rangel pela iniciativa desta audiência e demais autoridades, falou sobre o trabalho realizado pela Casa Lar, trouxe uma mensagem do Prefeito de que o governo estadual esta sensibilizado com nosso pleito e reconhece neste projeto um projeto importantíssimo, sendo certo que todas as políticas públicas, neste sentido, contaram com o apoio do chefe do executivo municipal, podendo considerar que o projeto já é uma realidade.Em seguida, foi concedida a palavra à Sra. Marta Amélia Moreira Santos Lima, Presidente do Instituto Social Acreditar e Lutar (ISAL), que cumprimentou a Mesa, iniciou dizendo que a tudo coopera para o bem daqueles que amam, disse que seu trabalho é pela ressocialização, disse ser educadora de referencia de menores infratores e já viu vários jovens jurados de morte, que conseguiram se superar, hoje esta casados com família e trabalho, disse existir dois pilares para que a ressocialização seja efetiva, uma é a Estrutura física, que trará um primeiro impacto para este jovem, e o acolhimento que deve vir pra família também e não apenas para o jovem infrator, falou da importância do papel da sociedade em criar um ambiente propicio para que ele tenha um resgate, com suporte jurídico, social e educacional, falou da importância da família na ressocialização, disse que em Muriaé terá o resgate de vida com a criação deste Centro, que mudará todo o contexto na cidade; disse que esta unidade, vai gerar emprego, renda e vai conseguir fazer um grande numero de ressocialização em nossa cidade; falou da importância em trazer sonhos para estes jovens infratores, muitos já não tem sonhos

mais; disse que estes jovens já foram julgados, estão cumprindo sua pena, não precisam ter mais sofrimento, mas sim terem suas vidas transformadas para que voltem para a sociedade; disse que o projeto esta sendo elaborado com as melhores referencias do pais e de fora do país; finalizando ela apresentou os componentes da ISAL. Em seguida foi dada a palavra a vereadora Míriam que cumprimentou a todos, parabenizou o Rangel pela iniciativa na realização desta audiência, falou sobre o projeto de construção deste centro, destacou a fala da Polyana e da Marta, pois nos que somos mãe, sentimos muito no resgate deste jovem, então vemos que precisamos dar uma oportunidade, senão não conseguimos resgatar, disse que o governo federal deveria apoiar mais na questão de profissionalizar mais o jovem, pois como você devolve o jovem se não da perspectiva de um novo trabalho; falou sobre o incentivo ao esporte que dá dignidade ao jovem; disse que este Centro é uma conquista enorme pra nossa cidade, parabenizando a todos os envolvidos. Dada palavra ao vereador Valdinei ele cumprimentou a todos, disse que as políticas públicos são possíveis garças aos contribuintes, fez um registro sobre o trabalho realizado pela policia militar em nossa cidade, através do Major Capitão Sandro, registrou também o trabalho da Policia Civil em nossa cidade, disse estar esperançoso diante do cenário, diante do pacto do governo do estado e o MP de Minas gerais no ano de 2020, que prevê a construção de casas acolhedoras e disse estar mais esperançoso porque no pacto cita Muriaé ou Mariana, então parabenizou o Rangel pela iniciativa de chamar a população para discutir, frisou a importância deste pontapé inicial, pois muriaé é uma cidade que tem força política e precisamos buscar uma forma de recuperar os menores infratores, finalizando se colocou a

disposição para ajudar no que for necessário para que esta causa seja realidade em nossa cidade, parabenizando o prefeito pelo envolvimento e busca desta conquista para nossa cidade. Dada palavra ao vereador Anderson ele cumprimentou a todos e falou da importância da participação popular neste contexto, espera que a construção deste centro seja humanizado, com todo aparato, para que a gente consiga realmente, reintegrá-lo na sociedade, finalizando se colocou a disposição para ajudar no que for preciso. Dada palavra ao vereador Christian ele cumprimentou a todos, disse que alguns anos atrás gostava de assistir um programa na rede vida, chamado prazer em conhecê-lo, e a frase principal era o verdadeiro espetáculo da vida ainda é o ser humano, e a implantação deste Centro é dar sentido a esta frase; falou da importância do centro que tem por objetivo trazer este menor infrator de volta a sociedade, finalizando falou em nome do Deputado Bráulio que se colocou a disposição. Dada palavra ao vereador Elvandro ele cumprimentou a todos, citou a fala da marta, com relação ao menor infrator longe da família, e falou da importância deste centro em nossa cidade, questionando se vai existir alguma diferença com relação ao atendimento e ao delito. Com a palavra ao Vereador Rangel disse que a idéia do centro é cumprir uma determinação judicial de ressocialização do adolescente infrator. Com a palavra o Delegado Alessandro da Mata cumprimentou as autoridades presentes, falando que as falhas na educação acabam chegando na segurança pública através das infrações, ele destacou a importância da criação do centro de ressocialização; que atualmente o menor infrator não recebe assistência do estado; disse que não tem como fugir deste tema, de suma importância para a sociedade, disse que a construção deste centro demonstra a evolução da nossa

cidade, finalizando se colocou a disposição para o que precisar. Dada palavra a Sra. Ayeska, Diretora do Pemse, que agradeceu pelo reconhecimento do trabalho realizado e falou da importância da criação deste Centro de ressocialização. Dada palavra ao Sr. Sergio Cristiano Sobreira Ferreira, que disse estar feliz com esta iniciativa, pois este trabalho irá impactar a vida de jovens em Muriaé, como impactou na dele, disse que há alguns anos atrás cometeu um crime, foi condenado, naquela época só existia a cadeia do Safira, disse ter tido um magistrado que confiou nele e o transferiu para a APAC de Itaúna, onde teve oportunidade de estudar, fez curso de enfermagem e direito e chegou a ser gerente na instituição; falou um pouco sobre sua experiência de vida e sobre soeu trabalho na COPED, cooperativa de reciclagem que atua em nossa cidade; disse que esta largando aos poucos a advocacia para se dedicar como voluntário neste cooperativa. Com a palavra o Vereador Presidente da Comissão Permanente de Segurança Pública Dr. Rangel que falou da possibilidade também da criação da APAC em Muriaé que já existe no papel, que é seu desejo sobre a próxima audiência tratar sobre a instalação da APAC na cidade. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente da Comissão Permanente de Segurança Pública, Vereador Dr. Rangel Martino de Oliveira Paiva, declarou encerrada a presente Audiencia Pública, às 19h:32(dezenove horas e trinta e dois minutos), pedindo a todos para que permaneçam em seus lugares para que a ata desta audiência seja concluída e assinada por todos os presentes. Câmara Municipal de Muriaé, Plenário Doutor João Evangelista Bandeira de Mello, data supra.